

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVASF (SIGEX)

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVASF (SIGEX)

Relatório técnico apresentado pela mestranda **Edilucia Barros da Silva**, ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente **Jorge Luís Cavalcanti Ramos**, e coorientação do professor **Platini Gomes Fonseca**, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



SUMÁRIO

Resumo 03

Contexto da proposta 04

Público-alvo da proposta 05

Diagnóstico e situação-problema 06

Objetivos da proposta de intervenção 07

Proposta de intervenção 08

Resultados e discussão 12

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 18

Referências 19

RESUMO

Esse relatório técnico trata do desenvolvimento e implantação do Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão da Univasf (SIGEX), uma ferramenta planejada para otimizar o processo de registro, submissão, avaliação e controle de ações de extensão.

Além disso, busca-se também automatizar a emissão de declarações, certificados, e relatórios setoriais e de indicadores de extensão. Na Univasf, a Pró-Reitoria de Extensão é o setor responsável por cadastrar programas, projetos, eventos, cursos e oficinas de extensão, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores e outras atividades extensionistas, contudo, esses procedimentos são registrados de forma manual, em tabelas e planilhas do Excel, implicando perda de dados, retrabalho e morosidade.

Nesse contexto, a finalidade do Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão é facilitar e organizar a operacionalização dos registros das ações de extensão, e por consequência, viabilizar a gestão automática das informações e dados cadastrados, além de proporcionar o monitoramento dos indicadores de extensão da Universidade. Almeja-se que, com a utilização do software, que o sistema possa ser útil para os usuários, proporcionando agilidade nos fluxos administrativos e permitindo uma melhor administração das iniciativas extensionistas da instituição.

Com isso, promover uma gestão da extensão mais transparente e acessível à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, a qual poderá realizar consultas ao sistema, no futuro, para acompanhar as iniciativas de extensão da entidade.

CONTEXTO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) está localizada no nordeste brasileiro, com sede na cidade de Petrolina-PE, é uma instituição federal de ensino superior, criada em 2002, mas que iniciou suas atividades acadêmicas em 2004, quando seus primeiros cursos de graduação começaram a funcionar. Atua em sete campi distribuídos nos estados de Pernambuco, Bahia e Piauí, oferecendo 40 cursos de graduação, dos quais 33 são presenciais e 07 são na modalidade de Educação à Distância (EAD). Tem também os cursos de pós-graduação, sendo 19 mestrados, 05 doutorados e 13 especializações, dos quais 11 são na EAD. Quanto aos servidores, conforme dados de 2023 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), a Univasf possui 592 docentes efetivos e 396 técnicos administrativos. Em relação ao número de estudantes, com base na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), em 2023, foram 5.709 estudantes matriculados nos cursos presenciais de graduação.

Na Univasf, compete à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) a formalização, controle e gerenciamento de ações e editais de extensão. De acordo com a Resolução nº 04/2017, a qual estabelece normas de funcionamento das atividades extensionistas no âmbito dessa universidade, as ações de extensão, em qualquer das suas modalidades, serão supervisionadas pela PROEX, com o apoio da Câmara de Extensão, presidida pelo titular ou o representante legal da Pró-Reitoria (Univasf, 2017). Implica dizer que todas as ações de extensão devem ser tramitadas e oficializadas na Pró-Reitoria de Extensão.

Sobre a Câmara de Extensão, esta tem caráter consultivo e deliberativo em matéria de ações de extensão, sendo composta por um representante docente titular e um suplente de cada colegiado acadêmico, titular e suplente dos técnico-administrativos e dos discentes de cada campus (Univasf, 2017). Trata-se de um espaço interno para a discussão democrática da extensão universitária.

Cabe a PROEX a responsabilidade de manter um cadastro de todas as ações de extensão desenvolvidas na Univasf, de modo a permitir a geração de informações e de indicadores de gestão dessas atividades (Univasf, 2017). Aqui, subentende-se o compromisso dessa unidade administrativa com o registro, transparência, gerência e prestação de contas inerentes à função do setor.

Além do lançamento e do acompanhamento de editais para seleção de projetos com bolsa, a PROEX também realiza o registro de ações voluntárias ou de fluxo contínuo, cujos trabalhos não recebem apoio financeiro da Univasf. Em 2022, conforme planilhas no site, em torno de 110 ações voluntárias (programas, projetos, cursos, eventos, ligas acadêmicas e empresas juniores) foram cadastradas após avaliação da Câmara de Extensão.

Além disso, há o registro de 62 ligas acadêmicas ativas, 10 empresas juniores e 13 projetos aprovados no edital PIBEX, que foram executados sem bolsa, de forma voluntária.

Portanto, entre projetos com bolsa e atividades voluntárias, a tramitação em 2022 foi em torno de 260 ações de extensão, as quais precisaram ser oficializadas e gerenciadas pela PROEX. Todo esse fluxo de documentação implica outros procedimentos por parte da Pró-Reitoria de Extensão, como recebimento de relatórios, emissão de declarações e certificados e fornecimento de relatórios de gestão.

Mas sem um sistema adequado para realizar os trâmites, pode haver duplicidade de informações no processo de cadastro das ações, perda de dados e dificuldade na organização dos registros. Essa ausência de sistema específico, torna o processo manual e passível de maiores erros.

Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento e implementação de um sistema adequado para registro e gerenciamento de ações de extensão, o qual possa atender demandas operacionais e de gestão, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão.

PÚBLICO-ALVO

A proposta de desenvolvimento e implantação do Sistema de Gerenciamento de Ações de extensão (SIGEX) visa beneficiar os servidores da Univasf, tanto docentes, quanto técnicos administrativos, os quais submetem e avaliam atividades extensionistas. Por outro lado, o sistema também vai contribuir com os trabalhos da equipe da Pró-Reitoria de Extensão, uma vez que automatizará os registros, facilitando a elaboração de relatórios setoriais e de indicadores.

É importante salientar que estudantes também poderão acessar o sistema para realizar seu cadastro e torna-se disponível para participar de projetos e de outras atividades de extensão submetidas pelos professores e técnicos da universidade.

Desse modo, ao colaborar com a comunidade acadêmica, implica que a ferramenta vai beneficiar a universidade como um todo, considerando que por meio dos dados e informações coletados pelo artefato tecnológico, será viável monitorar e acompanhar os indicadores de desempenho da extensão, no âmbito da Univasf.

Assim, a gestão superior, junto com os titulares da Pró-Reitoria de Extensão, poderá realizar avaliações sobre o desenvolvimento de ações de extensão e respectivos ajustes no planejamento.

Além do mais, há previsão que no futuro o sistema seja acessado pela comunidade externa, com o intuito de tornar as iniciativas de extensão mais transparentes com a sociedade em geral. Em outras palavras, ao se conectar com o software, qualquer cidadão poderá conferir os programas, projetos, eventos, cursos/oficinas, Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores vigentes na instituição.

DIAGNÓSTICO E SITUAÇÃO PROBLEMA

Com base no trabalho administrativo da Pró-Reitoria de Extensão da Univasf, nota-se que não há um software específico para docentes e técnicos cadastrarem as ações de extensão, como programas, projetos, cursos, eventos e outras atividades. Por outro lado, também não há como a gestão do setor obter informações precisas, por meio de relatórios rápidos, sobre tais ações e seus respectivos indicadores.

O atual processo de registro e controle das atividades de extensão é realizado por meio do módulo Protocolo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e com o preenchimento manual de planilhas. No entanto, esse canal não dispõe de funcionalidades pertinentes à extensão universitária, bem como não oferece facilidade de manuseio aos usuários.

Existe uma dificuldade tanto pelos proponentes que não conseguem organizar as informações das proposições numa ferramenta digital adequada, como também da equipe administrativa que não consegue obter de forma automática os indicadores de extensão. Essa situação impõe dificuldade no gerenciamento dos dados de extensão, uma vez que a falta de automação na PROEX impede o acompanhamento instantâneo das atividades cadastradas.

A emissão de relatórios com os indicadores é uma das necessidades que a proposta de um software para apoiar a gestão da extensão na Univasf almeja atender. Por meio de um sistema específico, as informações serão obtidas de forma ágil, dispensando o excesso de trabalho manual.

Cabe mencionar ainda as exigências dos órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União (CGU), que eventualmente solicitam relatórios com dados dos docentes e técnicos inseridos em projetos e outras ações de extensão. É interessante citar também a necessidade de fornecimento de informações sobre estudantes e/ou professores em atividades de extensão para os colegiados acadêmicos e as Pró-Reitorias da Univasf, como Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI).

É pertinente evidenciar também a intenção de atender a população em geral que por direito precisa que a Pró-Reitoria de Extensão atue com transparência e divulgue, a contento, as informações básicas sobre os projetos de extensão e demais atividades equivalentes.

Nesse sentido, destaca-se a Lei de Acesso à Informação, a qual prega que órgãos e entidades do poder público devem assegurar transparência das informações de interesse público, propiciando amplo acesso e divulgação, independentemente de solicitações (Brasil, 2011).

Em suma, tendo em vista a inexistência, na Univasf, de um sistema automático específico para submissão, avaliação e controle de projetos e outras atividades extensionistas. Considerando também que o registro, monitoramento e coleta de dados sobre as ações de extensão são feitos de forma manual, gerando retrabalho, inconsistências, demora e dificuldade na obtenção de relatórios dos indicadores relevantes para o acompanhamento e melhor planejamento da extensão, a questão norteadora é: de que maneira sistematizar as informações para apoiar a gestão da extensão na Univasf?

OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Tendo em vista o contexto, o diagnóstico e a descrição da situação problema, o objetivo geral da pesquisa é desenvolver um sistema de informação para apoiar a gestão da extensão na Univasf, sendo os objetivos específicos: facilitar o processo de cadastro, submissão e avaliação de ações de extensão; obter de forma ágil e precisa, os principais indicadores de extensão; e possibilitar a elaboração de relatórios setoriais e institucionais da extensão no âmbito da Univasf.

Esses objetivos específicos são sinônimos de resultados esperados, e estão diretamente relacionados com o desenvolvimento e implantação do Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão (SIGEX).



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Para solucionar a situação problema, bem como atender aos objetivos ou resultados esperados, a proposta de intervenção é o desenvolvimento e implantação do Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão (SIGEX).

A estruturação dos recursos do referido software foi feita com base nos documentos e indicadores de extensão da universidade. No entanto, havia também a exigência de realização de trabalho técnico na produção do sistema. Dessa forma, foi necessária a atuação de um estudante do curso de graduação de Engenharia da Computação da Univasf.

A partir das atividades desse discente como bolsista e da sua posterior contratação como estagiário da Pró-Reitoria de Extensão, definiu-se a arquitetura básica para o funcionamento do sistema e o planejamento dos seus requisitos essenciais. Por meio de um trabalho conjunto, entre a pesquisadora e o estudante, e direcionamento do orientador, criou-se o SIGEX para facilitar e otimizar o fluxo de submissão, avaliação e controle de ações extensionistas, além de possibilitar a emissão de relatórios setoriais e de indicadores de extensão.

A comunidade acadêmica poderá acessar o sistema, a partir de um cadastro inicial (figura 1), no qual deverão ser inseridos dados institucionais do usuário.

Figura 1 – Página de acesso inicial ao SIGEX

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Proex
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Bem Vindo(a) ao SIGEX
Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão

Email
edilucia.silva@univasf.edu.br

Senha
.....

Enviar

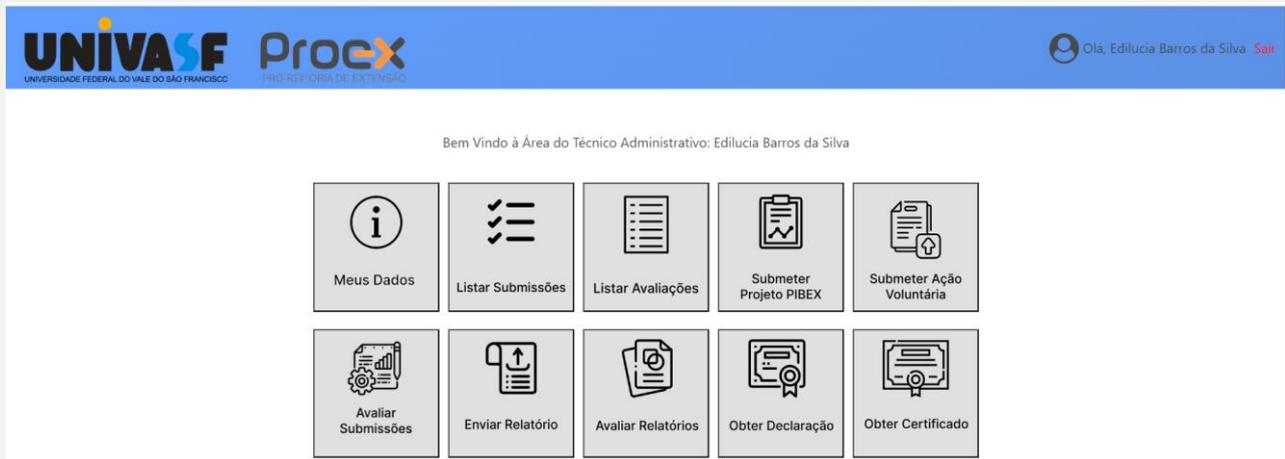
Ainda não é cadastrado? Por favor Clique aqui.

Fonte: <https://sigex.univasf.edu.br>

Após realizar esse cadastro, é possível visualizar os comandos disponíveis aos usuários. Na figura 2, há o desenho com os ícones: *Meus Dados*, *Listar Submissões*, *Listar Avaliações*, *Submeter Projeto PIBEX*, *Submeter Ação Voluntária*, *Avaliar Submissões*, *Enviar Relatório*, *Avaliar Relatórios*, *Obter Declaração*, e *Obter Certificado*. Essas opções estão visíveis a professores e técnicos da Univasf.

Entretanto, cada atributo é configurado individualmente, tendo em vista a complexidade inerente à linguagem de programação e ao processo de criação de um software. Além disso, durante a construção de cada requisito, surgiram desafios na correção de erros e nos ajustes necessários para melhorar o funcionamento do sistema.

Figura 2 – Menu do usuário do SIGEX

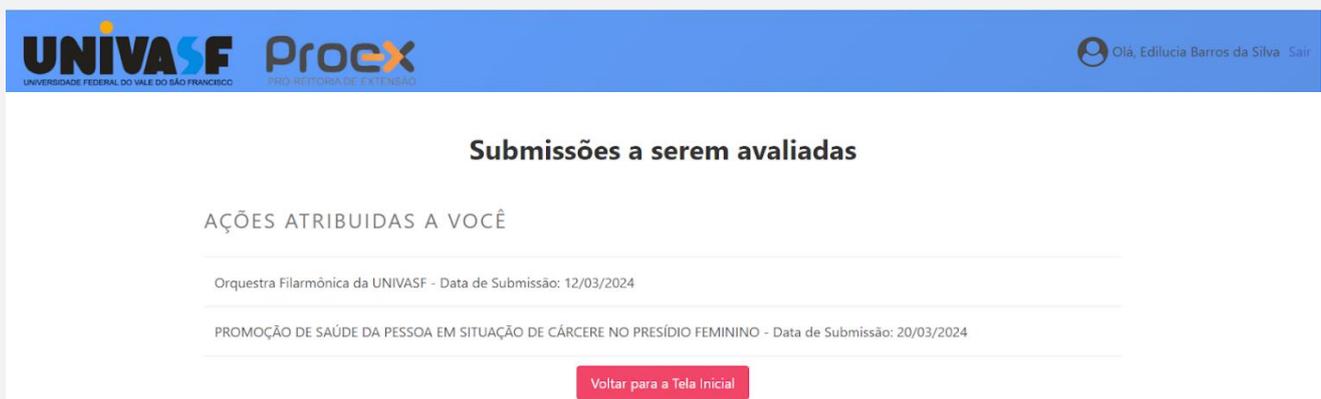


Fonte: <https://sigex.univasf.edu.br>

A opção “Submeter Ação Voluntária”, abre uma guia composta por campos divididos em: Dados do (a) Coordenador (a), Dados da Ação, e Dados Complementares da Ação. Ao final, o usuário salva a ação, deixando-a disponível para que o administrador do sistema distribua para avaliação (emissão de parecer).

Quando a ação estiver distribuída para avaliação, a pessoa designada para emitir o parecer, poderá visualizar tal ação na opção “Avaliar Submissões”, conforme figura 3.

Figura 3 – Menu do avaliador

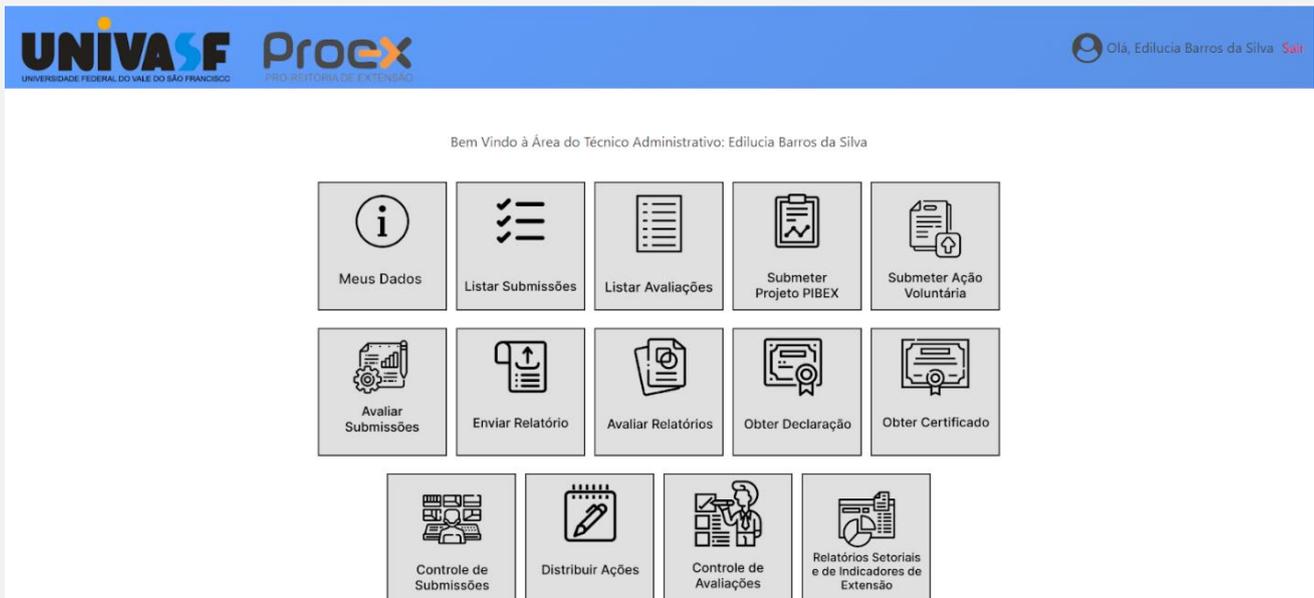


Fonte: <https://sigex.univasf.edu.br>

Assim, o conteúdo da proposta será acessado e o avaliador procederá com o parecer.

Professores e técnicos lotados na Pró-Reitoria de Extensão poderão ter acesso como administradores do sistema e, nesse caso, o menu aparece com mais funções, como se nota na figura 4.

Figura 4 – Menu do administrador



Fonte: <https://sigex.univasf.edu.br>

É observável na figura 4 que há mais recursos disponíveis apenas para quem tem perfil de administrador, além das outras funções comuns aos demais usuários, visualizam-se também comandos como “Controle de Submissões”, que mostra todas as iniciativas cadastradas, tanto as voluntárias, quanto as oriundas de editais. “Distribuir Ações”, que permite selecionar uma proposta submetida e direcioná-la a um determinado avaliador. “Controle de Avaliações” que apresenta as avaliações realizadas.

E, por último, a opção “Relatórios Setoriais e de Indicadores de Extensão” (figura 5), pelo qual se emitem relatórios com os quantitativos de ações cadastradas de forma geral, por modalidade e área temática, quantos professores e técnicos participam das ações registradas, quantidade de público beneficiado, quantos estudantes estão envolvidos, quais os colegiados, setores e campi mais registraram atividades em determinado ano, dentre outros relatórios.

Figura 5 – Relatórios Setoriais e de Indicadores de Extensão



Fonte: <https://sigex.univasf.edu.br>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 30 pessoas diferentes, entre professores e técnicos da Univasf, testaram o SIGEX, e em seguida responderam o formulário eletrônico sobre a percepção de cada um em relação ao sistema.

15 testaram e avaliaram, utilizando como base o recurso “Submeter Ação Voluntária”, enquanto o restante testou e avaliou tendo como referência o ícone “Avaliar Submissões”. Essas duas funcionalidades do sistema são essenciais para viabilizar os registros das ações de forma eletrônica, e, portanto, gerar relatórios futuros com indicadores de extensão.

Os formulários de ambos apresentavam 17 questões praticamente iguais, sendo 16 fechadas e uma discursiva no final.

Cada questão fechada foi respondida de acordo com a escala Likert de 1 a 5, sendo: 1–discordo completamente, 2–discordo parcialmente, 3–indiferente ou neutro, 4–concordo parcialmente, e 5–concordo completamente.

Avaliação do sistema com base em “Submeter Ação Voluntária”

Inicialmente, realizou-se o teste e avaliação com base na funcionalidade “Submeter Ação Voluntária”. Os resultados alcançados pela análise das dimensões qualidade percebida, utilidade percebida, facilidade de uso e intenção de uso, estão apresentados nos quadros 1 a 4.

Quadro 1 – Qualidade Percebida em Submeter Ação Voluntária

1- QUALIDADE PERCEBIDA	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
A representação das submissões de ações de extensão no SIGEX é completa.		0%		0%		0%	5	33%	10	67%	100%
O layout do SIGEX é visualmente atraente e fácil de entender.		0%		0%		0%	5	33%	10	67%	100%
O SIGEX possui bom desempenho e velocidade na execução de tarefas.		0%		0%	1	7%	4	27%	10	67%	93%
O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a submissões de ações de extensão na Univasf.		0%		0%	3	20%	1	7%	11	73%	80%
(*) Nem Concordo, nem Discordo											Média 93%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Percebe-se, pelo quadro 1, que a maioria das avaliações foram positivas no que diz respeito à qualidade percebida sobre o sistema, com destaque para as duas primeiras declarações, as quais tratam da representação completa das submissões e do layout do SIGEX. Isso significa que a arquitetura do sistema foi bem aceita pelos usuários.

Registrou-se apenas uma resposta neutra para o enunciado que “O SIGEX possui bom desempenho e velocidade na execução de tarefas”. É possível presumir que o participante possa ter sido influenciado pela velocidade da própria internet. Quanto a assertiva que “O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a submissões de ações de extensão na Univasf”, obteve três respostas neutras, esse posicionamento pode significar que os respondentes possuem maiores expectativas sobre o processo de cadastro de ações de extensão ou que ainda não conseguem mensurá-las.

Quadro 2 – Utilidade Percebida em Submeter Ação Voluntária

2- UTILIDADE PERCEBIDA	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas	
O uso do SIGEX melhora a eficiência das submissões de ações de extensão na Univasf.		0%		0%		0%	3	20%	12	80%	100%	
O SIGEX traz benefícios tangíveis para o meu trabalho na área de extensão.		0%		0%	2	13%	4	27%	9	60%	87%	
O SIGEX é uma ferramenta útil para facilitar a tomada de decisões relacionadas à extensão.		0%	1	7%	1	7%	2	13%	11	73%	87%	
O SIGEX contribuirá para a gestão das ações de extensão na Univasf.		0%		0%	1	7%	2	13%	12	80%	93%	
(*) Nem Concordo, nem Discordo											Média	92%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quanto ao quadro 2, observa-se que os resultados sobre a utilidade percebida também foram positivos com média de 92%, sendo que a declaração que “O uso do SIGEX melhora a eficiência das submissões de ações de extensão na Univasf” obteve 100% de respostas positivas. Aqui, subentende-se que o sistema agiliza e torna mais viável a submissão de projetos e demais atividades similares.

Evidencia-se ainda que 93% reconhecem que “O SIGEX contribuirá para a gestão de ações de extensão na Univasf”, embora um participante optou por ser neutro nesse ponto. Compreende-se que essa indiferença pode ser reflexo de uma visão apenas como proponente de uma ação, sem considerar o gerenciamento dessas atividades como um todo.

Observou-se também que somente uma pessoa discordou da afirmação de que “O SIGEX é uma ferramenta útil para facilitar a tomada de decisões relacionadas à extensão”, e outra pessoa se mostrou neutra, isso relata que nem todos os participantes entendem que um sistema de informação pode servir como base para a tomada de decisões sobre extensão, e o enxergam apenas como executor de tarefas. No entanto, as informações e dados coletados via sistema podem ser úteis tanto aos gestores na tomada de decisões administrativas e no monitoramento da extensão no âmbito da instituição, quanto para proponentes como fonte de escolhas sobre atividades de extensão, as quais podem trazer mais vantagens para os receptores.

Em referência a premissa de que “O SIGEX traz benefícios tangíveis para o meu trabalho na área de extensão” houve duas respostas neutras, denotando dificuldade em identificar como o sistema poderia beneficiá-los de forma concreta. É válido elucidar que os trabalhos registrados no software ficarão mais organizados e acessíveis para consultas futuras pelo próprio proponente, e assim, poderá fazer avaliações e definir novos planos e ajustes para aquela ação de extensão.

Quadro 3 – Facilidade de Uso em Submeter Ação Voluntária

3- FACILIDADE DE USO	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas	
É fácil aprender a usar o SIGEX.		0%		0%		0%	2	13%	13	87%	100%	
A navegação no SIGEX é intuitiva para mim.		0%		0%		0%	4	27%	11	73%	100%	
Sinto-me confortável ao usar as funcionalidades do SIGEX sem suporte adicional.		0%		0%		0%	4	27%	11	73%	100%	
As informações no SIGEX são apresentadas de maneira clara e compreensível.		0%		0%		0%	3	20%	12	80%	100%	
Não é necessário nenhum treinamento adicional para utilizar o SIGEX.		0%		0%		0%	4	27%	11	73%	100%	
(*) Nem Concordo, nem Discordo											Média	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação ao quadro 3 sobre a facilidade de uso, todas as avaliações foram positivas, ou seja, todos concordaram que o SIGEX é fácil de aprender a usar, é intuitivo e não precisa de suporte adicional. Além disso, as informações são claras e compreensíveis e não é necessário treinamento para utilizar o sistema. Acredita-se que um simples tutorial com instruções de acesso já seja suficiente para direcionar os usuários.

Esses resultados refletem a praticidade da ferramenta, especialmente no procedimento de submissão de ações voluntárias. Cabe frisar, com base na análise de que não precisa de treinamento para o uso do software, que isso torna mais fácil o seu processo de implantação.

Quadro 4 – Intenção de Uso em Submeter Ação Voluntária

4 - INTENÇÃO DE USO	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
Gostaria de usar o SIGEX regularmente na submissão e avaliação de ações de extensão.		0%		0%	1	7%	2	13%	12	80%	93%
Posso recomendar o SIGEX a outros colegas que trabalham com extensão na Univasf.		0%		0%		0%	3	20%	12	80%	100%
Sinto-me motivado a continuar usando o SIGEX no futuro.		0%		0%		0%	5	33%	10	67%	100%
(*) <i>Nem Concordo, nem Discordo</i>										Média	98%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

No quadro 4, há a representação dos resultados sobre a intenção de uso do SIGEX, principalmente sob o aspecto de submeter ação voluntária. Esses resultados comprovam que todos os participantes podem recomendar o sistema aos colegas e sentem-se motivados a utilizá-lo no futuro. Assim, 98% dos usuários planejam usar o sistema no cadastramento de ações de extensão e para outros procedimentos também.

Ressalta-se que houve o registro de uma resposta neutra na declaração de que “Gostaria de usar o SIGEX regularmente na submissão e avaliação de ações de extensão”, isso sugere que o respondente pode não ter o hábito de submeter propostas de extensão ou não se sentiu seguro, já que não testou a função de avaliar submissões.

Pelo panorama dos resultados distribuídos, predominam-se respostas positivas nas quatro dimensões analisadas: qualidade percebida, utilidade percebida, facilidade de uso, e intenção de uso. Esse cenário indica que o sistema conseguiu corresponder, de maneira geral, às necessidades dos seus usuários, com fundamento, principalmente, no recurso de “Submeter Ação Voluntária”.

Reitera-se ainda, que a dimensão facilidade de uso conquistou somente avaliações positivas, o que reflete a forte opinião da amostra sobre o quanto o sistema se apresenta descomplicado, direto, simples de manusear e compreender os comandos e informações dispensando, até mesmo, suporte ou treinamento adicional, já que tem uma navegação intuitiva e de fácil interação.

Avaliação do sistema com base em “Avaliar Submissões”

Posterior ao teste e avaliação com o primeiro grupo de 15 professores e técnicos integrantes da Pró-Reitoria de Extensão e Câmara de Extensão, deu-se seguimento ao mesmo processo, com a mesma quantidade de amostra, mas com participantes diferentes, e como base principal na análise do recurso “Avaliar Submissões”.

É válido destacar que o projeto distribuído via SIGEX para análise foi o mesmo para todos os participantes. Essa medida foi necessária para evitar que as avaliações do sistema fossem influenciadas por temáticas diversas em projetos diferentes.

Nesse contexto, foram obtidos resultados expostos nos quadros 5 a 8.

Quadro 5 – Qualidade Percebida em Avaliar Submissões

1- QUALIDADE PERCEBIDA	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
A representação da avaliação das ações de extensão no SIGEX é completa.		0%		0%		0%	4	27%	11	73%	100%
O layout do SIGEX é visualmente atraente e fácil de entender.		0%		0%		0%	2	13%	13	87%	100%
O SIGEX possui bom desempenho e velocidade na execução de tarefas.		0%		0%		0%	1	7%	14	93%	100%
O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a avaliações de ações de extensão na Univasf.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
(*) <i>Nem Concordo, nem Discordo</i>											Média 100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com base no quadro 5, nota-se que os docentes e técnicos, após testar o sistema e responder o questionário para avaliá-lo, posicionaram-se concordando com todas as declarações na dimensão de qualidade percebida. Assim, obteve-se como resultado uma média de 100% de respostas positivas.

É interessante frisar que a afirmação de que “O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a avaliações de ações de extensão na Univasf” apresentou uma concordância completa por unanimidade. Isso se defende devido à simplicidade com que o sistema viabiliza a realização da emissão de parecer de uma ação de extensão submetida, com critérios objetivos por meio de notas de 01 a 10, sendo que ao final, o próprio sistema calcula a média automaticamente. Apenas em caso de notas inferiores a sete, o parecerista deve justificar a sua nota.

Quadro 6 – Utilidade Percebida em Avaliar Submissões

2- UTILIDADE PERCEBIDA	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
O uso do SIGEX melhora a eficiência das avaliações de ações de extensão na Univasf.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
O SIGEX traz benefícios tangíveis para o meu trabalho na área de extensão.		0%		0%		0%	3	20%	12	80%	100%
O SIGEX é uma ferramenta útil para facilitar a tomada de decisões relacionadas à extensão.		0%		0%		0%	4	27%	11	73%	100%
O SIGEX contribuirá para a gestão das ações de extensão na Univasf.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
(*) <i>Nem Concordo, nem Discordo</i>											Média 100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na perspectiva do quadro 7, mensurou-se a utilidade percebida pelos usuários a respeito do software, sob o parâmetro principal do recurso “Avaliar Submissões” e, mais uma vez, atingiu-se uma média de 100% de respostas positivas.

Na referida dimensão, conforme os resultados demonstrados, destacam-se dois enunciados, já que todos os participantes lhe apontaram concordância completa: “O uso do SIGEX melhora a eficiência das avaliações de ações de extensão na Univasf”, e “O SIGEX contribuirá para a gestão de ações de extensão na Univasf.”

Isso revela o reconhecimento, por parte dos respondentes, do quanto o sistema torna o fluxo de avaliação de ações mais prático e, conseqüentemente, vai melhorar a organização dos dados gerados. E, com os dados sistematizados, o seu gerenciamento se torna factível pela Pró-Reitoria de Extensão.

Quadro 7 – Facilidade de Uso em Avaliar Submissões

3- FACILIDADE DE USO	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
É fácil aprender a usar o SIGEX.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
A navegação no SIGEX é intuitiva para mim.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
Sinto-me confortável ao usar as funcionalidades do SIGEX sem suporte adicional.		0%		0%		0%	1	7%	14	93%	100%
As informações no SIGEX são apresentadas de maneira clara e compreensível.		0%		0%		0%		0%	15	100%	100%
Não é necessário nenhum treinamento adicional para utilizar o SIGEX.		0%		0%		0%	1	7%	14	93%	100%
(*) <i>Nem Concordo, nem Discordo</i>										Média	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com foco no quadro 7, o qual retrata a dimensão facilidade de uso no contexto da função de “Avaliar Submissões”, certifica-se novamente que a média das estimativas dos participantes é 100% de respostas positivas.

É relevante evidenciar que houve três declarações cujas avaliações foram registradas com concordância total: “É fácil usar o SIGEX”, “A navegação no SIGEX é intuitiva para mim”, e “As informações no SIGEX são apresentadas de maneira clara e compreensível”. Isso traduz que não é complexo utilizar o sistema, uma vez que este é visto como fácil, intuitivo e com uma configuração acessível.

Tendo em vista essa concordância total, a dimensão facilidade de uso foi a melhor avaliada no cenário de “Avaliar Submissões”.

Quadro 8 – Intenção de Uso em Avaliar Submissões

4 - INTENÇÃO DE USO	Disc Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc Total	%	% Resp positivas
Gostaria de usar o SIGEX regularmente na submissão e avaliação de ações de extensão.		0%		0%		0%	1	7%	14	93%	100%
Posso recomendar o SIGEX a outros colegas que trabalham com extensão na Univasf.		0%		0%		0%	2	13%	13	87%	100%
Sinto-me motivado a continuar usando o SIGEX no futuro.		0%		0%		0%	1	7%	14	93%	100%
(*) <i>Nem Concordo, nem Discordo</i>										Média	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

De acordo com o quadro 8, com relação à dimensão intenção de uso, a média dos resultados manifestados pela população amostral foi também de 100% de respostas positivas. Esse desfecho expressa que os usuários pretendem utilizar o sistema com frequência para submeter e avaliar ações de extensão. Além do mais, podem recomendar o uso do sistema para os demais colegas os quais atuam na extensão.

À vista dos resultados apreciados, no âmbito das quatro dimensões: qualidade percebida, utilidade percebida, facilidade de uso, e intenção de uso, é coerente assegurar que todas as áreas avaliadas obtiveram apenas respostas positivas, sem manifestação de neutralidade ou discordância nas declarações. Comprovou-se assim, que sob a ótica da funcionalidade “Avaliar Submissões”, todas as médias de resposta foram 100% positivas.

Essa situação espelha o grande interesse dos participantes em usufruir das facilidades do SIGEX, para não só avaliar as submissões, como também cadastrar ações de extensão e utilizar os demais benefícios que o sistema possa oferecer.

Comentários adicionais nas avaliações do sistema

Nos dois questionários, tanto o de mensurar “Submeter Ação Voluntária” quanto o de “Avaliar Submissões”, havia no final a mesma questão aberta: “Deixe sua opinião, crítica ou sugestões sobre o SIGEX”.

No quadro 9, há a exposição de alguns dos comentários positivos registrados pelos usuários.

Quadro 9 –feedbacks positivos sobre o sistema

Avaliador A	<i>“Sugiro deixar de utilizar o SIPAC, e realizar as tramitações de maneira geral pelo sistema proposto SIGEX”</i>
Avaliador B	<i>“Sistema prático e intuitivo.”</i>
Avaliador C	<i>“Um sistema muito prático, intuitivo e, pelo visto, eficaz”</i>
Avaliador D	<i>“Parabéns pelo sistema, contribuirá de forma significativa para a sistematização e monitoramento dos dados.”</i>
Avaliador E	<i>“O sistema é realmente intuitivo, mas recomendo um teste com vários projetos no sistema para identificar possíveis falhas.”</i>
Avaliador F	<i>“Ótima ferramenta, porém é preciso um ritmo maior de uso para avaliar possíveis problemas.”</i>
Avaliador G	<i>“O Sistema de gerenciamento é muito claro, intuitivo e de fácil utilização...”</i>
Avaliador H	<i>“Parabéns pela criação dessa ótima ferramenta que vai ser muito útil.”</i>
Avaliador I	<i>“O SIGEX é um sistema de fácil utilização, simplifica bastante o trabalho.”</i>
Avaliador J	<i>“Sistema muito útil e de fácil operação.”</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Sobre as concepções dos avaliadores E e F, ressalta-se que os testes realizados na fase de avaliação atuam em conjunto com a fase de desenvolvimento do projeto, e são fundamentais para medir as primeiras impressões sobre o sistema, mas os testes não se limitam apenas a esses períodos. Enquanto o sistema existir, novas sugestões de usuários podem ser feitas e consideradas, com o intuito de otimizar a ferramenta, atender as expectativas e continuar corrigindo possíveis imperfeições.

Diante dos feedbacks escritos pelos participantes da pesquisa de avaliação do sistema, sob o prisma principal dos recursos “Submeter Ação Voluntária” e “Avaliar Submissões”, conclui-se que o SIGEX causou uma ótima impressão aos usuários. Foram muitos comentários exaltando o sistema, o que denota uma boa aceitação do software.

Espera-se que esse Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão possa colaborar com a gestão, facilitando o controle e acompanhamento de dados e informações fundamentais para o monitoramento do cenário das atividades extensionistas no âmbito institucional da Univasf.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

Edilucia Barros da Silva (mestranda)

Contato: edilucia.silva@univasf.edu.br

Prof. Dr. Jorge Luís Cavalcanti Ramos (orientador)

Contato: jorge.cavalcanti@univasf.edu.br

Prof. Dr. Platini Gomes Fonseca (coorientador)

Contato: platini.fonseca@univasf.edu.br

Petrolina-PE, 23 de maio de 2024

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Presidência da República**. Brasília, DF, 2011.

UNIVASF. Conselho Universitário. **Resolução nº 04/2017, de 16 de fevereiro de 2017**. Estabelece normas de funcionamento das atividades de extensão e atividades comunitárias no âmbito da Univasf. Petrolina: Conselho Universitário, 2017.

Discente: Edilucia Barros da Silva, mestranda
Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís Cavalcanti Ramos
Coorientador: Prof. Dr. Platini Gomes Fonseca
Universidade Federal do Vale do São Francisco

23 de maio de 2024